

# Arquivo de pendências

**N**a 'gaveta' do agronegócio, continua uma série de pendências que precisam ser resolvidas ao longo de 2006. A Rodada de Doha, iniciada no Qatar, em 2001, teve seu 6º Encontro Ministerial organizado pela Organização Mundial do Comércio. Realizado em Hong Kong, deixou mais dúvidas do que certezas. Ficou fixado o prazo de 2013 para o término dos subsídios na agricultura, com uma reforma radical prevista para 2010. A União Européia não concorda e deverá colocar obstáculos a esse processo. Mais uma reunião está prevista para até o final de junho próximo. Um tempo exíguo de alguns meses para acertar aquilo que não se conseguiu em anos.

Na parte da legislação, dois marcos legais em questão:

1. A apresentação da planta e do memorial descritivo geo-referenciado na identificação da área total dos imóveis rurais junto aos tabelionatos e registros de imóveis. O governo prorrogou o prazo para seu atendimento. A medida atende a apelos da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) e da Federação da Agricultura do Paraná (Faep), após três anos de negociações.

2. As normas de segurança e os mecanismos de fiscalização das atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM). O Decreto 5.591 regulamenta a Lei 11.105, de Biossegurança, sancionada pelo Presidente da República em 24 de março de 2005. Um anseio para retomar a pesquisa do País numa área de suma importância.

A safra 2005/06 de cereais encerra o seu plantio com baixa no padrão tecnológico, mas com expectativa de uma colheita recorde, caso não ocorram problemas climáticos. A dívida que pesa sobre o setor é pesada, sem nenhuma perspectiva de ser saneada num período inferior a três anos. O passivo da conta pode ser melhorado. Uma preocupação enorme está concentrada na cadeia produtiva da soja. O câmbio valorizado e a alta no custo de produção levaram a lavoura a uma posição de elevado risco econômico em muitas regiões do País. No esmagamento do grão, a

Argentina avança em capacidade e poderá superar a brasileira. A triticultura também convive com dias de pesadelo.

Três culturas apresentam cenários favoráveis e devem ajudar o agronegócio a lograr melhores desempenhos. A citricultura, diante das dificuldades enfrentadas pelo maior concorrente nacional (Estado da Flórida, EUA), com furacões e disseminação de doenças, principalmente nos viveiros e nas plantas novas. A cafeicultura, pela fase bicíclica da sua produção, com menor oferta de matéria-prima. A cana-de-açúcar, embalada pelo sucesso do carro flex fuel, nas exportações de álcool e nos bons preços do açúcar no mercado internacional.

Agroanalysis aborda também temas relevantes nas áreas de sanidade e de tecnologia. A estruturação interna para cumprir um novo ciclo de exigência externa relacionado à qualidade da produção e à saúde do consumidor. Como evitar a chegada de bens e produtos carregados de minúsculos e perniciosos agentes de doenças. De maneira similar, como desenvolver o conhecimento acerca das funções tecnológicas que dão conformação a Tecnologia Industrial Básica TIB.

Na parte ambiental, aumenta o seu poder de permear as diversas esferas definidoras das políticas públicas e das estratégias e condutas do setor privado. O Protocolo de Kyoto foi objeto de um encontro mundial, em que apesar de ter sido colocado em xaque, saiu de pé, para uma segunda fase posterior a 2008. O mercado de carbono ganhou nova vitalidade, e com o apoio de entidades fortes, como o Banco Mundial, poderá decolar com mais força.

Enfim, em um ambiente dinâmico, o agronegócio brasileiro se vê frente a um conjunto de desafios, na maioria, novos e colocados face à exposição externa do setor. O ano de 2006 deverá enfocar mais uma série de estratégias concebidas recentemente em diversas frentes da área governamental e empresarial em assuntos como sanidade, meio ambiente, negociações internacionais, dentre outras. ■